

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

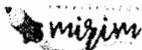
AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedor@mirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



PLANO DE TRABALHO			
EMENDA IMPOSITIVA DA CÂMARA MUNICIPAL – CUSTEIO			
1. DADOS CADASTRAIS			<i>Reubi em</i> 08/03/24
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO – EMPREENDEDOR MIRIM		CNPJ: 44.432.490/0001-70	
ENDEREÇO: Avenida João Cernach, 2200 – Vila Troncoso			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16200-765	TELEFONE: (18) 3211-3765
NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: CARLOS EDUARDO IGNEZ		CARGO: PRESIDENTE	
R.G./ÓRGÃO EXPEDIDOR: 33.926.413 – SSP/SP	CPF: 220.764.948-20	NACIONALIDADE: Brasileiro	DATA DE NASCIMENTO: 14/07/1981
ENDEREÇO: Rua Travessa Castro Alves – 760 – Residencial Gávea			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16201-041	TELEFONE: (18) 99105-6062
DATA DO INÍCIO DO MANDATO: 08/04/2023		DATA DO TERMINO DO MANDATO: 08/04/2026	
E-MAIL DO RESPONSÁVEL LEGAL: carlos.ignez14@gmail.com			
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPOSTA			
TIPO DE PROTEÇÃO: Proteção Social Básica		PERÍODO DE EXECUÇÃO: (início e término) 01 de abril de 2024 a 31 de dezembro de 2024	
NOME DO SERVIÇO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 06 A 15 ANOS;			

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA/DESCRIÇÃO DA REALIDADE E O NEXO COM A ATIVIDADE PROPOSTA:

Considerando a parceria da Administração Pública com as OSC (Organização da Sociedade Civil) por meio de Chamamento Público; as Normativas Constitucionais, Leis Federais, Estaduais e Municipais como a Resolução CMAS nº 27/2012, a Resolução CMAS nº 33/2015, além de Resoluções e Orientações Técnicas que regem a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011, que dispõe sobre a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, NOB/RH – 2009, Resolução CNAS nº 109/2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Resolução CNAS nº 33/2012 que aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS de 2012;



A OSC (Organização da Sociedade Civil) Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro "Empreendedor Mirim" enquadra-se no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15**, da proteção social básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

A OSC (Organização da Sociedade Civil) atende igualmente a todos os usuários independente de etnia, cor, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e contrária a qualquer forma de preconceito ou discriminação e tem fortalecido os mecanismos de implementação de ações integradas e intersetoriais para a promoção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes. No que se refere ao gênero, são atendidos crianças e adolescentes de 06 a 15 de ambos os sexos, divididas em grupos a partir das faixas etárias, considerando as especificidades de cada ciclo de vida, o SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos.

O SCFV voltado na proteção básica, tem um papel essencial na prevenção do risco e na erradicação do trabalho infantil, pois o serviço representa o compromisso em garantir as seguranças da acolhida, de desenvolvimento e de convívio familiar e comunitário.

A OSC preconiza investir em diferentes formas de expressão, na criação de espaço participativo, ofertando as crianças/adolescentes atividades e oficinas no horário inverso da escola, para que as crianças e adolescentes terem seus direitos assegurados, evitando estarem expostos a diversas formas de violação de direitos humanos, principalmente quem se encontram em vulnerabilidade nas mais diversas situações, ou em identidades, que ocorrem a exclusão social dos sujeitos, através do processo de produção e reprodução das desigualdades sociais, assim, a vulnerabilidade é constituída por fatores biológicos, políticos, culturais, sociais, econômicos e pela dificuldade de acesso a direitos.

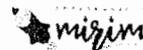
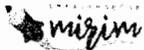
Portanto, nesse cenário de vulnerabilidades e riscos, que impacta diretamente no núcleo familiar gera consequências diretas a infância e adolescência, exemplo: negligência, violência física, psíquica, sexual, abandono, exploração do trabalho infantil, etc. É preciso um olhar mais profundo sobre as vulnerabilidades e as variadas violações que envolvem não só a criança e ao adolescente, mas também a sua família.

A OSC tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação da cidadania, desenvolver nas crianças e adolescentes o protagonismo e autonomia, como o sentimento de pertença, a partir dos interesses, demandas e potencialidades, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular condições adequadas para seu bem-estar e o desenvolvimento em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade e tecnológico.

O acesso ao SCFV se dá pelo CRAS através de procura espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial, encaminhamento das demais políticas públicas e por órgão de garantia de direito. Exceção dos casos de públicos prioritários são encaminhados pelo CREAS.

Logo, o recurso via emenda impositiva da Câmara Municipal destinado a OSC, ajuda a complementar o custeio da mesma, melhorando o serviço até então prestado e, mantendo o bom andamento e funcionamento do local e de suas atividades regulares, bem como sua natureza especificada a seguir:

MATERIAL DE CONSUMO.



- Material para manutenção de bens imóveis (revitalização predial tais como pintura, acabamentos, revestimento do chão, parede, infiltrações, vazamentos, elétrica e hidráulica em geral);
- Material de limpeza e produção de higienização;
- Gêneros alimentícios;
- Material para festividade e homenagens;
- Combustíveis e lubrificantes automotivos;
- Material educativo e esportivo;
- Material de copa e cozinha (utensílios, pratos, garfos, guardanapos de papel, copos);

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO – PESSOA JURÍDICA.

- Manutenção e conservação de bens imóveis (profissionais contratados para prestação do serviço referente a manutenção prevista);
- Apoio administrativo/prestação de contas, organização de documentos;
- Serviço de festividade e homenagens (profissionais contratados para prestação do serviço referente a festividade e homenagens previstas).

4. OBJETO DA PARCERIA:

Executar os procedimentos de repasse de recursos ao Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS por meio de Emenda Impositiva da Câmara Municipal de Birigui para fins de Custeio, às Organizações da Sociedade Civil para execução de Serviços de Proteção Social Básica e Especial de Alta Complexidade no Município de Birigui no período de até 31 de dezembro de 2024, a partir da assinatura do Termo de Colaboração, a ser formalizado mediante Termo de Colaboração, nos termos do art. 16 e 31, ambos da Lei Federal nº 13.019/2014.

5. ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). A resolução do CNAS nº 01/2013 disciplinou processo de reordenamento dessa modalidade de atendimento como oferta complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos, com caráter preventivo e proativo, voltado ao desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários. Essa oferta deve garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimular o desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes.

Os usuários do SCFV são divididos em coletivos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e das crianças e adolescentes. O

trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto às crianças e aos adolescentes o sentimento de pertença e de identidade, e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

A desproteção social vivenciada pelas famílias, público da assistência social, devem ser entendidas na sua forma multidimensional, considerando que estão expostas a fatores que geram privação de capacidades e potencialidades e prejudicam o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, à renda e ao trabalho. A desproteção social implica, ainda, em exposição a riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência de classe, de gênero, étnico-racial, de orientação sexual, de ciclo de vida, entre outras situações que envolvem: o trabalho infantil-juvenil, a violência (física, sexual, psicológica), o aliciamento, o abandono, bem como a fragilidade de vínculos familiares, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana. Desta forma, o Estado tem a obrigatoriedade de prover serviços que promovam a convivência, a construção de relações fundadas no direito, no reconhecimento do outro, no estabelecimento de projetos de vida, entre outros, superando identidades estigmatizantes de quem vive cotidianamente os impactos das desigualdades que são estruturais na sociedade brasileira.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as crianças e adolescentes é uma oferta de natureza pública, voltada à proteção social daqueles que se encontram em situação de desproteção e/ou em risco social, podendo ser ofertado de forma indireta pelas Organizações da Sociedade Civil, através de cooperação mútua.

6. OBJETIVOS

6.1. OBJETIVO GERAL:

Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da oferta de serviço complementar ao trabalho social com famílias do PAIF, de modo a garantir proteção social a crianças, adolescentes e jovens e suas famílias, que vivenciam situações de desproteção social e/ou risco social.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e jovens através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.

**7. CAPACIDADE/META DE ATENDIMENTO PACTUADA:**

Atender 140 crianças e adolescentes de ambos os sexos com idade entre 06 e 15 anos conforme as especificidades de cada faixa etária e as vulnerabilidades apresentadas do público-alvo.

8. PÚBLICO-ALVO:

Crianças e Adolescentes encaminhados pelas equipes técnicas das unidades de CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Serviços de Acolhimento Institucional e por procura espontânea na Organização da Sociedade Civil, desde que preenchido instrumento de avaliação das desproteções sociais e cumprido a base territorial e fluxos estabelecidos com a rede. Deverá ser assegurado, prioritariamente o atendimento a crianças e adolescentes encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais, garantindo-se o atendimento, de no mínimo, 50% do público prioritário, conforme a Resolução CIT nº 01/2013 e CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- Crianças e adolescentes que vivenciam situação de risco social atendidos pelos Serviços Socioassistenciais, ou que sejam oriundos de famílias com um ou mais de seus membros nessa situação;
- Crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e benefícios das esferas de governo, Renda Cidadã, Bolsa Família, BPC, Ações estratégicas do PETI e outros.

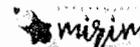
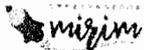
9. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS E FORMA DE EXECUÇÃO:

A execução ocorrerá através da Organização da Sociedade Civil, com a coordenação geral da Secretaria Municipal de Assistência Social, a partir das atribuições estabelecidas na Política Municipal de Assistência Social.

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos passarão no decorrer de sua execução por supervisão técnica, por meio de acompanhamento e apoio técnico da equipe vinculada a Gestão da Parceria da Secretaria Municipal de Assistência Social.

9.1. Formas de acesso:

O acesso das crianças e adolescentes ao SCFV, obrigatoriamente ocorre através dos encaminhamentos dos serviços PAIF, PAEFI e Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes.



No caso de procura espontânea da família diretamente na OSC, ela deverá ser encaminhada para acolhida no CRAS, para avaliação das situações de desproteção social, realizada através de atendimento técnico e preenchimento da Matriz de Avaliação de Vulnerabilidade Social. Havendo identificação de necessidade de inserção no SCFV, o CRAS fará o contra referenciamento, ou seja, o encaminhamento.

9.2. Tempo de permanência:

Não existe período mínimo para permanência das crianças e adolescentes na unidade de SCFV, entretanto, sugere-se que durante o período de participação no serviço, seja-lhe garantido percursos socioeducativos atrativos, sequenciais, diferenciados e desafiadores, possibilitando o desenvolvimento integral, suas potencialidades, alternativas para enfrentamento das desproteções sociais, além do estímulo ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos educandos.

Ô fluxo de desligamento será por mudança de bairro ou cidade, por idade ou por decisão da própria família, desde que não haja maiores vulnerabilidades que demandem a permanência no serviço. Nesse caso, quando houver desligamento de crianças ou adolescentes em situação de desproteção social por desligamento voluntário da família, deverá ser realizada discussão de caso com o serviço de referência (CRAS ou CREAS) para adoção de estratégias conjuntas de intervenção.

9.3. Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:

A OSC funciona de forma continuada de janeiro a dezembro, inclusive no período de férias escolares, ofertando atividades diárias de segunda-feira a sexta-feira, salvo em dias de feriado nacional ou local, com horário de atendimento das 6h30min às 18h. Garantindo atendimento direto às crianças e adolescentes conforme prerrogativa das orientações do SCFV, sendo no período da manhã das 6h 30m às 12 h e período vespertino das 12:00 as 18:00, totalizando 27h 30m semanais no período da manhã e 30 horas semanais no período da tarde.

Ô planejamento de atividades de atividades de 3h dos orientadores não compromete as atividades ofertadas, pois são diluídas no cronograma semanal.

9.4. Alimentação:

Garantimos a alimentação das crianças/adolescentes em quantidade e qualidade compatível com as necessidades nutricionais dos atendidos. De acordo com a especificidade do atendimento, além do lanche, servimos refeição, sendo: café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

9.5. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

As Organizações da Sociedade Civil devem ofertar:

- Acolhida;
- Escuta;
- Orientação e encaminhamentos;
- Busca ativa;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;

- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
- Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; e
- Mobilização para o exercício da cidadania.

O processo de trabalho da equipe técnica deve contar com a organização de dados e informações sobre o serviço, com listagem nominal atualizada dos usuários, outros sistemas, elaboração de relatórios e prontuários, referência e contrarreferência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, participação nas reuniões de comissões dos serviços e nas reuniões de rede do território, elaboração e execução de plano de educação permanente para equipe de trabalho.

9.6 Documentos a serem produzidos:

Os documentos são produzidos através dos relatórios diários de atividades pelos monitores da OSC, através dos relatórios mensais contendo dados quali-quantitativos das ações desenvolvidas, através de relatório anual de resultados, através dos registros/documentos informados na Plataforma de Transferência do 3º setor.

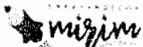
- **Relatório de atividades:** Relatório quali-quantitativo a ser entregue mensalmente e Relatório de Execução do Objeto ao final de cada exercício (Relatório Anual de Resultados), conforme Termo de Colaboração;
- **Participação em discussões de caso para contribuir com a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e Plano Individual de Acompanhamento:** colaborar, sempre que acionado pelos demais serviços socioassistenciais de referência, na construção do Plano de Acompanhamento Familiar das famílias acompanhadas pelo PAIF, PAEFI, Medida Socioeducativa e Acolhimento Institucional, e que tenham crianças, adolescentes e jovens no SCFV.

9.7 Proposta Metodológica

A metodologia adotada por esta OSC é desenvolver capacidades e autonomia dos usuários, os grupos do SCFV irão proporcionar acolhida e partida a partir das experiências pautando-se numa intervenção formadora de ideias, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica das crianças, adolescentes e jovens, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação e reconstrução de sua identidade pessoal, de prospecção de futuro profissional e de cidadania, rompendo com identidades estigmatizadas.

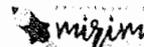
A OSC juntamente com a equipe profissional, buscará desenvolver um trabalho socioeducativo envolvendo vários temas geradores, construindo espaços para estabelecimento de relações, possibilitando a busca pela construção de saberes e criação de estratégias para as intervenções concreta da realidade. A OSC se materializa por meio de grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários respeitando as faixas etárias e suas vulnerabilidades.

Horário de Funcionamento - O Instituto funciona de forma continuada de janeiro a dezembro e ininterrupta de segunda a sexta feira das 6:30 as 18:00 horas, inclusive no período de férias escolares.



INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



Divisão das turmas- As turmas são compostas e nomeadas da seguinte forma:

Considerando nosso público, as demandas de cada período, organizamos em coletivos por faixa etária, sendo no período da manhã um coletivo de 6 a 7 anos, 8 a 9 anos, 10 a 11 anos, 12 a 15 anos, no período da tarde 02 coletivos de 6 a 8 anos, dois coletivos de 9 a 11 anos, e um coletivo de 12 a 15 anos. Os temas e percursos são elaboradas pela equipe de pedagogas, educadores físicos, educadores sociais, monitores, assistente social, coordenação e diretoria, através das intervenções pautadas nos percursos descritos no planejamento.

Coletivo	Manhã	Tarde
Start Mirim	1 coletivo 6 – 7 anos 25 participantes	2 coletivos de 6 – 8 anos – 25 participantes (cada coletivo)
Mirim Junior	1 coletivo 8 – 9 anos = 25 participantes	
Link Junior	1 coletivo 10 – 11 anos - 25 participantes	2 coletivos de 9 – 11 anos 25 participantes (cada coletivo)
Conexão	1 coletivo 12 – 15 anos - 25 participantes	1 coletivo de 12 a 15 anos - 25 participantes

Cada coletivo com capacidade para atender até 25 crianças em cada turma.

Equipe Técnica - A equipe técnica é composta de: 1 Coordenação Geral, 1 Coordenação de atividades, 1 Assistente Social, 1 Monitor de atividade lúdica pedagógica (Orientadora social e facilitador de oficina), 1 monitor de atividade esportiva (Orientadora social e facilitador de oficina), 05 Estagiários, Monitores contratados por hora/aula (Facilitadores de oficina), 1 Zeladoria e 2 Serviços Gerais, suas funções estão expostas no quadro anexo.

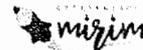
Reunião de Família – As reuniões com famílias são realizadas trimestralmente, na 2ª quinta-feira do mês após as 18h. Os assuntos abordados nas reuniões são referentes a comportamentos das crianças, adolescentes e jovens, desempenhos, sobre a importância da convivência da família e seu interesse na vida e nos afazeres dos filhos, assuntos pertinentes às atividades e oficinas, informando e orientando sobre o funcionamento e assuntos relevantes da entidade. Utilizamos um instrumental avaliativo semestralmente aplicando um questionário para colher informações sobre o desempenho, sugestões ou críticas do trabalho desenvolvido as famílias, crianças, adolescentes e jovens.

Encontro Intergeracional – O encontro está previsto a ocorrer 4 vezes por ano, com atividades voltadas aos atendidos, envolvendo as famílias e a comunidade.

Reunião de Equipe – As reuniões de equipe ocorrem quinzenalmente, com intuito de planejar as atividades ofertadas, estudar as demandas, discutir os casos que apresentam maior complexidade, melhorar o fortalecimento, a comunicação e o relacionamento interpessoal com a equipe.

Será realizada pelo menos uma capacitação por semestre com a finalidade de garantir o processo de formação continuada dos trabalhadores do SUAS vinculado ao SCFV.

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades



relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, devem ser compreendidos os:

- **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;
- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos; e
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomadas em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Modalidades das Ações:

As intervenções são pautadas nos eixos:

- **Convivência Social:** eixo principal traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar entre outros.
- **Direito de Ser:** estimula o exercício da infância e adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade.

- **Participação:** tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e cidadão.

Com os eixos norteadores desenvolvemos atividades com temas geradores que nos auxiliam na construção dos percursos envolvendo assuntos voltados aos direitos humanos e sociais, saúde, meio ambiente, cultura, brincadeiras, esporte, lazer e ludicidade.

- **Encontros:** são espaços nos quais se desenvolvem com as crianças e adolescentes e jovens um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos. Nos encontros se desenvolvem ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território e ações na comunidade. Os encontros são diários e organizam-se em torno dos temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação das crianças/adolescentes. A carga horária destinada para a modalidade de Encontros deverá ser de 50% do total de horas das atividades no SCFV; e
- **Oficinas de Convívio por meio de Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura:** são espaços de práticas e vivências culturais, lúdicas, de brincadeiras, esportivas e de lazer, que buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso das crianças e dos adolescentes a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas são estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso das crianças e adolescentes e jovens com o serviço. Por meio do acesso à arte, à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo. **Podendo ser:** Oficinas Musicais e de confecção artesanal de instrumentos, oficinas de teatro, Contação de histórias, Cantinho de leitura, oficinas de danças populares, oficinas de arte com materiais recicláveis e outros, oficinas de pintura e escultura, oficinas de artes plásticas, entre outras. Importante destacar que as oficinas descritas acima são estratégias para a concretização dos trabalhos e não a finalidade do SCFV.

TEMAS TRANSVERSAIS: Os temas transversais são integrantes das reflexões realizadas com as crianças e adolescentes por meio das atividades desenvolvidas. Estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes de cada Grupo. Fundamentadas nos temas, serão realizadas atividades organizadas de maneira a contemplar os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados. Sugerem-se os temas:

- Infância/ adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Infância/ adolescência e Saúde;
- Infância/ adolescência e Meio ambientes;
- Infância/ adolescência e Cultura;



- Infância/ adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras; e
- Infância/ adolescência e Trabalho.

SUBTEMAS:

- DIREITOS HUMANOS E SOCIOASSISTENCIAIS Direitos civis e políticos, Direito de Assistência Social, Deficiência, Violações de Direitos, Trabalho Infantil, Família, Exploração Sexual Infanto juvenil, Violências contra Crianças e Adolescentes, Igualdade de Gênero, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Diversidade Étnico-racial, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Violência Doméstica, Participação Social (ênfase na participação nos conselhos municipais – criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência, entre outros e em conferências), entre outros.
- SAÚDE Alimentação Saudável, Autocuidado e Auto Responsabilidade na Vida Diária, Cuidado com a Saúde, Sexualidade e Direitos Humanos, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Uso e Abuso de Álcool e outras drogas, Saúde Bucal, entre outros.
- MEIO AMBIENTE Cuidado e Proteção ao Meio Ambiente, Processos de Produção e Consumo, Reciclagem, Aquecimento Global e Mudanças Climáticas, entre outros.
- CULTURA, Cultura de Paz, Violações de Direitos, Diversidade Étnico Racial, Identidade Cultural e Diversidade Cultural, Cultura e Cidadania, entre outros.
- BRINCADEIRAS, ESPORTE, LAZER, LUDICIDADE Brincadeiras Antigas, Jogos Cooperativos, Esporte, Lazer e Tempo Livre, Acesso ao Esporte e Lazer, Espaços e Equipamentos de Lazer e Esporte, Cultura Corporal, entre outros.

10. PLANEJAMENTO

O Planejamento dos encontros é requisito essencial do SCFV, requer preparação, reflexão e orientação, sempre de acordo com o estabelecido nos objetivos propostos, nas referências metodológicas, nos princípios orientadores e no perfil de cada grupo em que será realizada. No planejamento deve-se garantir a articulação e a integração do conjunto de ações socioeducativas a serem desenvolvidas.

JANEIRO/JULHO/DEZEMBRO – Direito de Brincar
Tema gerador: Direito de Brincar Eixo: Direito de Ser e Convivência Período de execução: janeiro/julho/dezembro Público alvo: Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos
Objetivo geral: <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a infância garantindo o direito de brincar e de conviver. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a ludicidade;• Resgatar brincadeiras antigas;• Possibilitar espaços de preservação da infância;• Fomentar a convivência dos ciclos etários em toda sua pluralidade;• Estimular a convivência comunitária.
Principais atividades: <ul style="list-style-type: none">• Caça ao tesouro (julho);• Bingo; (dezembro)• Games com circuitos envolvendo atividades físicas e esportivas (janeiro/julho/dezembro).• Chuveirão; (janeiro/dezembro)• Festa do pijama (julho);• Baladinha – musicalidade (julho);

- Percurso: falsa baiana, saltar com 1 pé só, corrida do ovo na colher, caminhar sobre fitas, elástico, amarelinha e suas variações, etc.; (janeiro/julho/dezembro)
- Brincadeiras no parque (janeiro/julho/dezembro).

Oficinas - Pique nique (janeiro);

- Passeio externo (pista de skate) (janeiro);
- Confeção de massinha de modelar (janeiro/julho/dezembro);
- Música, dança (janeiro/julho/dezembro).

Atividade complementar:

- Aniversariantes do mês;
- Confraternização com as crianças e adolescentes (dezembro).

Avaliação: Utilização de figuras (emojis) para avaliar as atividades desenvolvidas.

Materiais necessários: Bolas, cordas, giz, tintas, cadeiras, copos, plásticos, colher, elástico, tesouras, papéis, cones, cola, bambolê, réguas, lápis de cor, giz de cera, papel sulfite, farinha, tinta guache, água, Óleo, garrafa pet, cola branca, espuma de barbear; bórax, corante alimentício, bala, pirulito, chiclete, pipoca doce, salgadinho, bolo, suco/refrigerante, pipoca.

ABRIL - Eu e meu mundinho

Tema Gerador: Família

Eixo: Convivência e Direito de Ser

Período de Execução: abril

Público alvo: Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos

Objetivo Geral:

- Fortalecer Vínculos Familiares.

Objetivos Específicos:

- Promover espaço para reflexão sobre as diversas configurações familiares;
- Compartilhar hábitos e costumes familiares;
- Incentivar a interação interpessoal entre os familiares;
- Fortalecer os vínculos familiares;
- Estimular a convivência familiar;
- Resgatar memórias afetivas de vivências e/ou tradições familiares.

Principais Atividades

- Desenho da família e com pessoas importantes para criança/adolescente;
- Confeção de mural com os desenhos das famílias;
- Roda de conversa sobre composição familiar a partir dos desenhos;
- Leitura e reflexão do livro "As famílias do Mundinho" (Ingrid Biesemeyer Bellinghausen);
- Elaboração de painel sobre os tipos de família;
- Leitura e reflexão do livro "Cada um com seu Jeito, cada jeito é de um" (Lucimar Dias) e "Um amor de família" (Ziraldo);
- Resgatar brincadeiras da infância dos familiares para serem compartilhadas entre os participantes.
- Cine pipoca: Os Croods; Elementos, os incríveis e Encanto.

Oficinas

- Confeção de mural com os desenhos das famílias;
- Elaboração de painel sobre os tipos de família.

Atividades Complementares

- Aniversariantes do mês;
- Atividade cívica: Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras (com reflexão sobre as letras).

Avaliação

Roda de conversa e exposição dos participantes por meio de murais e desenho sobre a

temática abordada no percurso.

Materiais Necessários

Laboratório de informática, caixa se dom; projetor; folha sulfite; impressora; papel crepom; cola branca; cola glitter; lápis de cor; canetinha; EVAs; tesoura; barbante/linha; bexiga; macarrão; papelão; tinta; pincel; rolinho de papel higiênico.

MAIO - Não estou sozinho

Tema Gerador: Violências

Eixo: Convivência e Direito de Ser

Período de Execução: maio

Público alvo: Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos

Objetivo Geral:

- Promover as ações de prevenção e fortalecer o efetivo envolvimento das crianças e adolescentes visando o fim da violência.

Objetivos Específicos:

- Identificar e refletir sobre diversas formas de violência.
- Apresentar às crianças e adolescentes quais os equipamentos de apoio;
- Estimular e encorajar a denúncia de situações de violência;
- Refletir que pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Identificar as ações que podem caracterizar a prática do bullying;
- Reconhecer a prática do bullying como atitudes negativas que pode ferir as pessoas.
- Estimular a capacidade de empatia pelos colegas através de atitudes positivas.
- Buscar meios de intervenções para de mediar e controlar suas emoções evitando que elas manifestem ações violentas.

Principais Atividades:

- **Emojis das Emoções - Caso Araceli;**
- **Roda de conversa sobre a Lei Bernardo;**
- **Roda de conversa sobre a Lei Maria da Penha (tipos de violência);**
- **Violência no Trânsito (maio amarelo);**
- **Abuso e Exploração de crianças e adolescentes (Demonstrar as partes do corpo que podem e que não podem ser tocadas);**
- **Roda de conversa sobre Bullying;**
- **Roda de conversa sobre Negligência e abandono;**
- **Roda de conversa sobre Pornografia Infantil em redes sociais. (faixa etária 9 a 15 anos)**

Oficinas:

- Pesquisa e elaboração de tirinhas sobre os tipos de violência e redes de proteção;
- Oficina Maio Laranja (Plantio simbólico da flor);
- Produção de folders para entregarem na passeata organizada pelo CMDCA no centro de Birigui;
- Boneco com material reciclável;
- Oficina Confecção placas de trânsito sobre maio amarelo.

Atividades Complementares

- Dia de Quem Cuida de Mim;
- Aniversariantes do mês;
- Atividade cívica: Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras (com reflexão sobre as letras).

Avaliação

Roda de conversa – A avaliação acontecerá no final do percurso, com o propósito de verificar os graus de avanços através dos momentos de partilha.

Materiais Necessários:

Som, Retroprojetor, Notebook, Papel Sulfite, Papel sulfite, Cola Branca, Cola Glitter, E.V.A., TNT, Tesoura, Materiais Recicláveis, Tecidos, Barbante, Linha, Recicláveis em geral, tintas, pincéis, cartolinas, lápis de cor, Tinta guache, cola quente e giz de cera.

JUNHO - Percurso: Criança não deve trabalhar, infância é para sonhar.
<p>Tema Gerador: Trabalho Infantil. Eixo: Direito de Ser e Convivência Social Período de execução: junho. Público alvo: Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos</p>
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar sobre o que é o trabalho infantil, mostrando a importância de garantir o direito das crianças e adolescentes de brincar, estudar e sonhar, vivências que são próprias da infância e que contribuem decisivamente para o seu desenvolvimento.
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar sobre a existência da prática do trabalho infantil, como meio de prevenção. • Abordar os impactos físico e social mediante os malefícios do trabalho infantil. • Proporcionar reflexão buscando a conscientização sobre a imposição do trabalho as crianças e adolescentes e formas de denúncia. • Compartilhar ações em parceria com a rede de proteção do município.
<p>Principais Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeos lúdico informativo sobre o trabalho infantil; • Roda de conversa para sondagem do conhecimento prévio sobre o trabalho infantil; • Simbolizar através de imagens os tipos de trabalho infantil e suas consequências; • Apresentar os canais de denúncia; • Pesquisar na sala de informática sobre as leis do menor aprendiz, TIP e OIT (12 a 15 anos); • Revista: Turma do plenarinho contra o trabalho infantil; • Confecção de cartazes informativos sobre o tema para as crianças e adolescentes levarem para família e amigos; • Caça palavras sobre a temática de trabalho infantil; • Documentário: Trabalho infantil - Ontem e hoje. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YhTydGNtmSA (faixa etária 9 a 15 anos) • Circuito motor com vários obstáculos para demonstrar os malefícios do trabalho infantil; • Socializar e relatar suas vivências relacionadas com o tema do percurso; • Concurso de desenho (06 a 09 anos, 10 a 12 e 13 a 15 anos).
<p>Oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simbolizar através de imagens os tipos de trabalho infantil e suas consequências e expor na instituição;
<p>Atividades Complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aniversariantes do mês; • Atividade cívica (Hino Nacional e Hino de Birigui, todas as sextas-feiras) com reflexão sobre as letras. • Festa Junina.
<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quiz Personalizado
<p>Materiais Necessários: Lápis grafite e colorido, Barbante, Borracha, Apontador, Cartolina, Papel Kraft, canetinha, cola, papel sulfite, EVA com as cores da campanha, cola quente, Equipamentos audiovisuais, Equipamento de Circo, Instrumentos Musicais, tinta guache, bambolê, cones, cordas e bolas.</p>
AGOSTO – PERCURSO – Diversidade e Respeito
<p>Tema gerador: Pluralidade Cultural Eixo: Convivência e Direito de Ser, Participação Social Período de execução: agosto Público alvo: Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos</p>
<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover os princípios éticos de liberdade, dignidade, respeito mútuo e afetividade construindo junto com a criança/adolescente, um ambiente de interação e amorosidade, refletindo assuntos que fortaleça a atitude da OSC/SCFV em desenvolver seu papel fundamental na formação do indivíduo. Promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania.
<p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compartilhar vivências, costumes e tradições.

- Oportunizar que crianças e adolescentes compreendam características físicas que constituem descendência familiar.
- Combater formas de discriminação e exclusão.

Principais Atividades:

- **Nuvem de ideias sobre o tema**, identificando o que as crianças e adolescentes conhecem sobre o tema.
- **Roda de conversa, sobre o que é pluralidade cultural?** Apresentação de imagens demonstrando diversas culturas e etnias, identificando as diferenças e semelhanças.
- **Conhecendo as regiões do Brasil.** Apresentar as crianças as regiões do Brasil, com suas particularidades. Com mapa do Brasil demarcado cada região, é apresentado as crianças, para que possam visualizar e colorir cada região.
- **Nossa cultura popular.** Apresentando o folclore as crianças, seus personagens e suas histórias. Dentro dessa definição, podem ser incluídos os contos, lendas, personagens e suas histórias.
- **Dia das Cores e Roupas Típicas:** Peça às crianças que escolham uma cor ou traje típico de um estado, país ou cultura que desejam aprender. Elas podem apresentar sua escolha e explicar sua importância.
- **Brincadeira da DA GA (jibóia)** Conhecer e compartilhar vivências, costumes e tradições; combater formas de discriminação e exclusão. Trata-se de uma brincadeira africana onde as crianças desenham um retângulo no chão, que será a "casa da cobra". Uma criança é escolhida para ser a cobra e deve ficar dentro do retângulo. As outras crianças devem todas ficar próximas ao desenho e a cobra deve tentar encostar nos jogadores. Quando uma criança é encostada, ela passa para o lado de dentro do retângulo, onde todos devem ficar de mãos dadas, usando uma mão livre para pegar os outros jogadores. O último a não ser pego pela cobra, vence.
- **Roda de conversa – Brasil e sua extensão.** Mostrar o quão grande é nosso país. Em uma roda de conversa, é apresentado para as crianças um mapa da cidade de Birigui, para que elas tentem identificar onde se localiza a osc/scfv. Depois é mostrado um mapa do estado de São Paulo, para que as crianças identifiquem a cidade de Birigui. Depois um mapa do Brasil, onde eles identificam o estado de São Paulo, assim mostrando como é grande o nosso país e, por relação, a quantidade de culturas diferentes que poderiam estar espalhadas por toda sua extensão.
- **Brincadeiras tradicionais:** brincadeiras populares de diferentes culturas, como a amarelinha, a corda, a peteca, entre outras. Explique a origem e os costumes dessas brincadeiras enquanto as crianças se divertem.
- **Pintura de autorretratos:** Incentive as crianças a fazer autorretratos, enfatizando a diversidade de características faciais e tonalidades de pele. Isso pode ajudá-las a apreciar a beleza da diversidade.
- Esportes adaptados internacionais de diferentes países.
- Jogos indígenas.
- Jogos de raquetes de diferentes culturas, como tênis de mesa, badminton e tênis.
- Vôlei sentado.
- Circuito de obstáculos cultural.

Oficinas:

- **Colagem mosaico dos personagens do folclore brasileiro:** Desenvolver habilidades, intensificar os contos e lendas do folclore. Desenhos folclóricos, papéis picados diversas cores, cola branca e tesoura. Cada criança cortando pedaços pequenos de papel para assim, preencher o desenho com colagem dando visual e cor ao desenho.
- **Quebra cabeça folclórico:** Apresentar o folclore brasileiro. Trabalhar a coordenação motora. Trabalhar a atenção. Durante o primeiro encontro da atividade, as crianças assistem o canal do youtube *CATALENDAS* que apresentava histórias do folclore brasileiro como a mula sem cabeça, o negrinho pastoreiro, a cobra norato, a festa do bumba-meu-boi e várias outras lendas e onde no Brasil essas histórias eram dissimuladas. No segundo encontro é entregue um mapa do Brasil para colorir, mas cada estado deve ser pintado com uma história diferente.
- No terceiro encontro as crianças colam suas pinturas em papel cartão, esperam secar e recortaram, montando assim um quebra-cabeça que levam para casa para poder brincar com a família.

- **Música e dança multicultural:** Ensinar às crianças algumas músicas e coreografias que representem a diversidade cultural. Também é interessante falar sobre a importância da música e da dança em cada cultura, destacando os ritmos e os movimentos característicos.
- **Pintura de bandeiras:** Forneça às crianças materiais para pintura, como pincéis e tintas, e convide-as a pintar bandeiras de diversos países. Isso pode ser uma ótima oportunidade para discutir as cores e os símbolos das diferentes culturas.
- **Arte com colagens:** Forneça revistas, jornais e materiais de arte e encoraje as crianças a criar colagens que representem a diversidade de culturas ao redor do mundo.
- **Músicas do mundo:** Apresente músicas de diferentes partes do mundo e convide as crianças a criar arte inspirada na música, como pinturas abstratas ou colagens.

Atividade complementar:

- Filmes com a temática do percurso, sugestões:
 1. Encanto: Sinopse: Encanto é o novo filme de animação da Disney, situada na Colômbia. Nela, a família Madrigal e a comunidade em volta da casa da família é cercada por montanhas, que os deixam protegidos dos maus do mundo. Porém, a família Madrigal é dotada de magia, com cada um dos integrantes da família tendo algum poder mágico que é usado para ajudar a comunidade. Apesar da família ser dotada de magia, apenas um integrante dela não recebeu seu dom quando tinha cinco anos, Mirabel, que sempre tenta ajudar a família e a comunidade como consegue, mas não importa o que faça, ela nunca consegue agradar sua Abuela. Um dia, na noite em que um de seus primos recebe seus dons, ela vê a casa da família rachando, algo que é relevado pela família, já que ela não tem poderes mágicos. Mirabel então parte em uma aventura própria para achar o que há de errado com a casa e salvar todos de sua família, e o único que pode dar as respostas é seu tio Bruno, que vê o futuro. O único problema é que ele saiu um dia e nunca mais voltou.
 2. Tainá, uma aventura na Amazônia: Sinopse: Tainá (Eunice Baía), uma indiazinha de 8 anos, vive na Amazônia com seu velho e sábio avô Tigê, que lhe ensina as lendas e histórias de seu povo. Ao longo de aventuras cheias de peripécias, ela conhece o macaco Catu ao salvá-lo das garras de Shoba, um traficante de animais. Perseguida pela quadrilha, ela foge e acaba conhecendo a bióloga Isabel e seu filho Joninho (Caio Romei), um menino de dez anos que mora a contragosto na selva. Depois de um desentendimento inicial, o garoto consegue superar os limites de menino da cidade e ajuda Tainá a enfrentar os contrabandistas, que vendem animais para pesquisas genéticas no exterior. Juntos, os dois aprendem a lidar com os valores destes dois mundos: o da selva e o da cidade.
 3. Tainá 2, a aventura continua: Sinopse: Anos se passaram e a indiazinha Tainá (Eunice Baía) cresceu. Agora uma pré-adolescente, ela se divide entre o enfrentamento com os bandidos e a atenção que dá a uma nova amiga. A pequenina Catiti, de 6 anos, fugiu da sua aldeia na tentativa de imitar Tainá como protetora do meio ambiente. Juntas, elas vão viver muitas aventuras na floresta.
 4. Tainá 3, A caminho da lua: Sinopse: Na animação da Netflix, A Caminho da Lua, depois de ter finalizado a construção de uma engenhosa nave espacial, uma garota embarca para a lua para provar ao seu pai a existência de uma deusa mística que habitaria no astro. Chegando ao seu destino. A jovem descobre criaturas fantásticas que a ajudarão a completar sua missão e retornar para a terra sã e salva.
- elaboração da lembrancinha do “dia de quem cuida de mim”;
- Aniversariantes do mês;
- Atividade cívica: Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras (com reflexão sobre as letras);
- Aniversariante do mês.

Avaliação: Quiz: Perguntas e respostas: Como avaliação do que foi aprendido durante o percurso, realizar um jogo valendo prendas.

Materiais Necessários: sulfite, colas, lápis de cor, tesouras, E.V.A., T.N.T, tintas, pinceis, cartolinas, tesoura, cola, canetinhas, papel sulfite, giz de cera, lápis de cor, cinema

SETEMBRO – Eu e o Ambiente

Período de execução: setembro

Tema gerador: Meio Ambiente

Eixo: Convivência e Direito de Ser, Participação Social**Público alvo:** Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos**Objetivo Geral:**

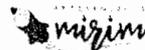
- Proporcionar o conhecimento e conscientização a respeito de meio ambiente, consumo consciente e sustentabilidade, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e desenvolvimento sustentável.

Objetivos Específicos:

- Conscientizar as crianças/adolescentes sobre a importância do respeito e cuidado com o meio ambiente e como o homem está inserido neste meio;
- Despertar as crianças/adolescentes valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;
- Sensibilizar sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;
- Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia;
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais;
- Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum;
- Conscientizar sobre o uso adequado e renovação de certas matérias primas: Reciclagem.

Principais Atividades:

- Atividades impressas do meio ambiente (quebra cabeça, livros impressos dos animais, caminhão do lixo);
- **Promover a coleta seletiva** na Instituição e ensinar as Crianças sobre a separação correta dos materiais recicláveis;
- **Compostagem e vídeos informativos:** Ensinar as crianças/adolescentes sobre a importância da compostagem e como eles podem fazer isso em casa. Mostrar como os resíduos orgânicos podem se transformar em adubo e benefícios para o solo;
- **Jogo do Lixo:** Esconda lixo (fictício) em uma área externa e transforme a coleta em um jogo de caça ao tesouro. As crianças/adolescentes podem coletar o lixo e, em seguida, aprender sobre a importância de descartar o lixo adequadamente;
- Pebolim humano com bola reciclada;
- Queimada mutante com bola reciclada.
- Circuito de obstáculos com materiais recicláveis;
- Jogo 21 com garrafas pets e bolinha reciclada;
- Chinelobol com bolinha de papel;
- Dama com tampinhas de garrafas ;
- Acerta o alvo na cartela de ovo com bolinha de tênis de mesa;
- Meio Ambiente e Território;
- **Uso sustentável dos Recursos:** Os participantes deverão ficar posicionados, em linha lado a lado e estarão representando uma espécie de animal silvestre. O monitor irá colocar alguns pratos marcadores explicando e dizendo que cada prato significa o habitat de cada animal.
- **A sementinha:** O orientador irá explicar para turma que um dela será o sol, a chuva, a terra, alguns animais e os demais deram sementinhas. Em roda o professor começa a contar uma história onde havia uma terra que havia muitos animais que fazia muito sol naquela fazenda daquela terra mas um belo dia jogaram algumas sementinhas....etc e cada criança irá participar da história cada um com seu papel.
- **Árvores Morcegos:** Em fila algumas crianças serão as árvores, cavernas e os morcegos. Forneça um apito para cada participante e aí sim do apito os participantes que são os morcegos irão se identificar ao som para se esconderem nas árvores ou nas cavernas.
- **Atividade: Tocar Sentir e Representar:** Em fila com os olhos vendados o professor irá se posicionar na frente do aluno para que ele use o tato, olfato e audição usando elementos da natureza e do meio ambiente pode ser dividido em grupos e quem acertar mais ganha.
- **Atividade: Corrida do lixo:** Essa é bem fácil: primeiro, você vai precisar de cinco latas de lixo. Caso você não tenha nas cores corretas, sinalize quais são as cinco: papel, plástico, vidro, metal e orgânico. Agora vem a parte divertida: disponha alguns itens e peça para as crianças fazerem a separação correta, e quem correr e depositar na lata certa, ganha pontos. Daí quem fizer mais pontos ganha! O prêmio fica à sua escolha, e dessa forma é possível ensinar aos pequenos sobre



a separação correta do lixo e a importância em se fazer coleta seletiva.

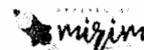
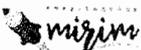
- **Crie objetos com materiais recicláveis:** Organize um dia de construção de brinquedos a partir de materiais recicláveis. Desta forma, as crianças aprendem sobre o impacto do lixo na natureza e na sociedade a partir do contato com resíduos sólidos.
- **Dado da conscientização do meio ambiente:** Entregar a figura de um dado com imagens de conscientização para a preservação do meio ambiente, para que as crianças pintem e posteriormente recortem e cole para montar um dado/cubo.
- **Ligando o lixo a sua respectiva lixeira:** através de atividade impressa, as crianças teriam que ligar o lixo à sua própria lixeira de coleta seletiva de forma correta e ao final colorir.
- **Uma carta para a árvore.** Pedir para que as crianças escrevam uma carta para as árvores em homenagem ao dia da árvore.
- **Mascote Planeta Feliz:** Pedir para as crianças colorirem o desenho do Mascote Planeta Feliz (desenho do planeta Terra sorrindo). Depois, pedir para que elas recortem e cole os braços e as pernas no respectivo Planetinha, criando assim o nosso Mascote.
- **Corrida certa.** Duas turmas, tendo cada turma o tempo de 1 minuto por vez para que todos os participantes peguem a figura de um lixo, que seriam desenhos recostados em papel, e leva-los até a lixeira correta, conforme a cor explicada, repetindo várias vezes. O grupo que conseguir a maior quantidade de pontos ganha.
- **Arte com poluição.** Peça que as crianças desenhem uma bela paisagem, que deve ser a mais colorida possível para que o efeito seja mais perceptível. Terminados os desenhos, coloque-os sobre uma superfície plana. Pode ser no chão ou em uma mesa, posicionando os objetos opacos sobre o desenho (pedaços pequenos de papelão, tampas de plástico ou metal). Deixe o desenho um dia inteiro em um local ao ar livre, sempre com os objetos em cima. No dia seguinte, retire os objetos e veja como, embaixo deles, o papel se mantém branco, e as cores, bem vivas. Já as áreas que ficaram descobertas estarão acinzentadas e opacas. É isso o que a poluição faz com todas as nossas paisagens.

Oficinas:

- **Explicação sobre os animais em extinção e seus biomas:** Apresentar para as crianças os animais em extinção no Brasil e explicar sobre cada um e seus biomas. Pedir para que as crianças pintem os animais considerados extintos de acordo com a imagem apresentada, onde seria posteriormente elaborado um jogo de tabuleiro sobre o tema e as imagens coloridas.

Dia da Árvore: Explicação a respeito do dia 21 de setembro – dia da árvore e a importância delas para a nossa vida. Posteriormente à explicação realizar a atividade seguindo os seguintes passos: 1 – entregar uma cartolina marrom para as crianças desenharem suas próprias mãos e recortarem. 2 – Colar as mãozinhas desenhadas e coladas na cartolina em folha sulfite para ser o tronco da árvore delas. 3 – Pedir para as crianças recolherem folhas secas ao redor do ambiente em que estão. 4 – Ao voltarem para a sala, pedir para colarem as folhas recolhidas no tronco que fizeram com suas mãozinhas, formando assim a sua árvore. 5 - Por fim, solicitar que enfeitem o fundo com cartolina colorida.

- **Atividade: Quebra-cabeça do Mascote Planeta Feliz.**
- **Objetivo:** Desenvolver ações de melhoria e preservação ao meio ambiente.
- **Desenvolvimento:** Entregar para as crianças o desenho do Mascote Planeta Feliz no molde de um quebra-cabeça. Assim, primeiramente, foi orientar para que elas colorissem o desenho; após, colar o desenho em papel cartão e recortarem para assim formarem seu próprio jogo de quebra-cabeça no tema Meio Ambiente.
- **Atividade: Cada lixo na sua lixeira.** As crianças teriam que recortar e colar as imagens impressas de objetos e lixos e ajudarem na confecção das lixeiras para “jogarem” as imagens de lixos impressas, em suas respectivas lixeiras de coleta seletiva.
- **Oficina de escultura reciclável:** Deixe todo o material reciclável ao alcance das crianças, preferencialmente em cima de uma mesa. Em um período de 20 a 30 minutos, os pequenos deverão usar a imaginação para criar uma escultura. Passado esse tempo, pergunte quais materiais eles usaram para a obra de arte, questionando se a criança sabe de onde veio cada um deles. Caso haja mais de dois participantes, aquele que usar o maior número de materiais na escultura será o vencedor.
- **Jogo de Cartas de Memória Ambiental:** Crie um jogo de cartas de memória com imagens de animais, plantas, elementos naturais, e problemas ambientais. Peça às crianças para colorir as cartas e posteriormente, combiná-las em pares, explicando cada correspondência após encontrá-la e



- pronto, é só jogar!

Atividade Complementar

- Aniversariantes do mês;
- Atividade cívica: Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras (com reflexão sobre as letras);

Avaliação:

- Através da observação diária dos monitores durante o desenvolvimento das atividades.

Materiais Necessários:

Lápis de cor, canetinhas, giz de cera, impressora, folha sulfite, cola, tesoura, cartolina, folhas secas, lápis grafite, papel cartão, objetos opacos e pequenos; papelões grossos, tampas de plástico ou de metal, embalagens plásticas.

OUTUBRO - PERCURSO: ECA- CONHECENDO MEUS DIREITOS

Período de execução: outubro

Tema gerador: Direitos da Criança ECA

Eixo: Direito de ser e Participação

Público alvo: Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos

Objetivo geral:

- Conhecer os direitos da criança e do adolescente perante o ECA, facilitando a compreensão dos mesmos no dia a dia.

Objetivos específicos:

- Conhecer os serviços que garantem os direitos de crianças e adolescentes;
- Apresentar o ECA e refletir sobre sua importância;
- Diferenciar crianças e adolescentes perante o ECA;
- Apresentar a rede de proteção.

Principais Atividades:

- Roda de conversa sobre o ECA e os direitos nele previstos;
- Apresentação do ECA através de vídeos, e apresentação expositiva;
- Passa ou repassa com perguntas sobre o tema abordado ECA;
- Atividades interativas como desenhos para colorir;
- Bolso dos Direitos fundamentais garantidos pelo ECA: VIDA, SAÚDE LIBERDADE, RESPEITO, DIGNIDADE, CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, LAZER, PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO.
- Pote dos Direitos relacionados a crianças/adolescentes;
- Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado.

Atividade complementar:

- Espaço de Socialização e Convivência em comemoração ao "Dia das Crianças".
- Aniversariantes do mês;
- Atividade cívica: Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras (com reflexão sobre as letras).

Avaliação:

- Ao final do percurso será aplicado uma avaliação ao tema do mês.

Materiais Necessários:

Canetinha colorida, Cartolinas nas cores branca, amarela, verde, rosa e azul, papel color set azul escuro, verde escuro, rosa escuro, preto, roxo, amarelo, laranja e marrom, massinha de modelar, pincel permanente preto, sulfite branco, tonner para impressora, papel opaline, cola de silicone, bolo recheado, refrigerante, milho para pipoca, óleo, açúcar, salgadinhos tipo kibe, bolinha de queijo, mini enrolado de presunto e queijo, risoles, salgadinho pacote (tipo chips), refrigerante de 200ml, caixa de Bis, moranguete, pirulito, batata palha, pão para hot dog grande, salsicha para hot dog, molho de tomate, saquinho para gelinho, suco em pó sabor uva, leite condensado, creme de leite e leite integral.

NOVEMBRO - PERCURSO: ORGULHO E PRECONCEITO

Período de execução: novembro

Tema gerador: Diversidade e Inclusão Social
Eixo: Direito de ser, Convivência Social e Participação
Público Alvo: criança e Adolescente de 06 a 15 anos

Objetivo geral:

- Combater os preconceitos e desigualdades sociais que violam os direitos constitucionais;

Objetivos específicos:

- Conscientizar sobre o que é preconceito e discriminação;
- Compreender e refletir sobre as consequências dos atos discriminatórios (sobre quem sofre e quem pratica);
- Abrir espaço para que possam expressar seu ponto de vista e sentimentos diante de uma "ofensa";
- Praticar a boa convivência e o respeito às diversidades.

Principais Atividades:

- Discussões em grupo sobre a valorização e o respeito às diversidades. Refletir sobre respeito e diversidade de gênero, etnia, raça, cor, religião, nacionalidade, entre outros;
- Produzir um livreto em quadrinho com desenhos e escrita dos usuários com o tema respeito a "diversidade" e subtemas – racismo, machismo, intolerância religiosa e preconceito;

Atividade complementar:

- Produzir um livreto em quadrinho com desenhos e escrita dos usuários com o tema respeito a "diversidade" e subtemas – racismo, machismo, intolerância religiosa e preconceito;
- Aniversariantes do mês;
- Atividade cívica: Hino Nacional e Hino de Birigui todas as sextas-feiras (com reflexão sobre as letras).

Avaliação:

- Ao final do percurso será aplicado uma avaliação ao tema do mês.

Material Necessário:

Lápis de cor, canetinha colorida, caneta esferográfica azul, cartolina branca, amarela, verde, rosa e azul, papel color set azul escuro, verde escuro, rosa escuro, preto, roxo, amarelo, laranja e marrom, massinha de modelar, pincel permanente preto e papel opalino. Bolo recheado, refrigerante de 2 litros, milho para pipoca, óleo, açúcar, sal, pirulito de coração, bala mastigável e bombom.

OBS: As atividades desenvolvidas poderão/deverão ser adequadas considerando as faixas etárias dos coletivos.

11. ARTICULAÇÃO EM REDE:

A articulação do SCFV com a rede socioassistencial e demais políticas públicas envolve:

- Participação nas reuniões de rede no território;
- Participação nas discussões de caso dos adolescentes e jovens do serviço;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Básica na elaboração e avaliação do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, na elaboração e avaliação do PIA de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e ou em acolhimento institucional;
- Acionar a rede para discussão de caso, sempre que houver situação de desproteção do adolescente e jovem e/ou sua família que requerem intervenção conjunta para sua superação;
- e
- Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais

políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação.

Constituem-se serviços da rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar; e
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

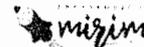
12. AVALIAÇÃO:

A avaliação é parte integrante no processo de desenvolvimento do SCFV, sendo contínua, sistemática com enfoque na análise da qualidade da ação desenvolvida e dos resultados a serem alcançados. Enquanto parte integrante de todo o processo de execução do serviço, a avaliação deve ser compreendida em três dimensões: diagnóstica, processual e final.

- **Avaliação Diagnóstica:** visa traçar o perfil dos atendidos, suas particularidades e similaridades, o reconhecimento inicial do coletivo. Deve ser realizada em sintonia com o técnico, responsável pelo SCFV e acompanhamento das famílias. Esta avaliação deve ser realizada quando as crianças e adolescentes e jovens são inscritos no SCFV. Por meio da avaliação diagnóstica busca-se conhecer a situação familiar de cada criança e adolescente, sua relação com os familiares, a situação escolar, as motivações e expectativas para com o serviço socioeducativo, bem como características pessoais que se destacam e fornecem referências importantes para o planejamento das ações, em sintonia com o perfil das crianças e adolescentes de cada grupo.

- **A avaliação processual das ações socioeducativas:** visa ao reconhecimento das dificuldades e aquisições das crianças e adolescentes na realização das ações socioeducativas propostas: apropriação dos temas trabalhados, convivência com os colegas, participação nas ações, à verificação da adequação e pertinência da metodologia, métodos e técnicas adotados, ao reconhecimento das transformações ocorridas com as crianças e adolescentes e o grupo (novos posicionamentos, posturas e atitudes com relação aos valores, ética, solidariedade, criticidade e autonomia) ao longo de cada Percurso Socioeducativo, à reorientação do processo socioeducativo visando à superação de dificuldades, bem como ao aprimoramento do desenvolvimento individual e coletivo. Pode ser realizada semanalmente e/ou quinzenalmente pelo Orientador Social/Facilitador de oficinas com o grupo para a avaliação das ações realizadas no período.

- **A avaliação final:** tem como objetivo demarcar o cumprimento de uma etapa do trabalho com as crianças e adolescentes e extrair aprendizagens que subsidiem o planejamento do próximo Percurso. É um momento de balanço que deve ser feito individual e coletivamente. Trata-se de etapa essencial para o reconhecimento dos resultados alcançados em todos os grupos, com vistas à sua socialização, sobre os resultados e aquisições. Deve ser realizada ao final de cada Percurso Socioeducativo e também ao final do



ano.

13. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

Dentre as aquisições e conquistas, almeja-se que as crianças e adolescentes durante e após participação no serviço:

- Conheçam e acessem os direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos;
- Desenvolvam-se integralmente;
- Valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;
- Tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura;
- Expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas;

experiências vividas;

- Convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;

religiosas e sexuais;

- Sintam-se acolhidos e integrados;
- Expandam seus universos artísticos e culturais, assim como suas habilidades, talentos e aptidões;

aptidões;

- Tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade; e
- Sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos.

programas e equipamentos públicos.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Monitoramento e Avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio da equipe técnica da Gestão da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

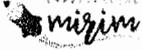
A administração pública realizará visitas in loco periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de Monitoramento e Avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela Organização da Sociedade Civil, as reuniões com os técnicos dos serviços, objeto dos Termos de Colaboração. As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos órgãos de controle.

14.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

A avaliação quantitativa será realizada semestralmente e a avaliação qualitativa será realizada uma vez ao ano. As avaliações gerarão recomendações para o aprimoramento do trabalho e cumprimento do Plano de Trabalho, ou sendo consideradas insuficientes serão remetidas para a tomada de outras medidas previstas no Edital.

Constituem indicadores para avaliação de resultados, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela Administração Pública:

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

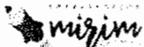


AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70

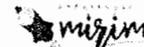


Objetivo	Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.
Indicador Quantitativo	No mínimo 05 (cinco) ações dos percursos socioeducativos com enfoque em informações sobre direitos e participação cidadã.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria da Compreensão das crianças e adolescentes sobre participação cidadã e direitos.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) encontros de sensibilização com famílias sobre os percursos que serão desenvolvidos, sendo 01 a cada trimestre.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Famílias com maior envolvimento, conhecimento e integração com as atividades desenvolvidas; Ampliação da capacidade protetiva das famílias; melhoria dos vínculos comunitários.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70

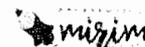


Objetivo	Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) atividades intergeracionais, uma a cada trimestre, considerando os diferentes ciclos de vida.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria no fortalecimento de vínculos entre os diferentes membros da família; melhoria nos vínculos comunitários e o desenvolvimento de sentimento de pertença, solidariedade e respeito na família e comunidade.
Fonte	Questionário/Entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação.
Indicador Quantitativo	Todas as atividades com foco no convívio (grupal e/ou comunitário).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Indicador Qualitativo	Melhoria nas relações afetivas e de cooperação entre os educandos.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Objetivo	Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Indicador Quantitativo	No mínimo 02 (duas) oficinas diferentes no mês. Diversidade nas oficinas (Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Apropriação das crianças e adolescente dos elementos dos temas transversais e eixos estruturantes, desenvolvimento das oficinas em consonância com os eixos estruturantes e temas transversais.

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades; Questionários/Entrevista e Observação com crianças e adolescentes.
Periodicidade	Mensal/Anual.
Objetivo	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.
Indicador Quantitativo	Todos os percursos devem apresentar articulação entre eixos estruturantes, subtemas dos eixos e temas transversais.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Objetivo	Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
Indicador Quantitativo	100% das crianças e adolescentes permaneçam na escola; participação em discussões/articulações para a permanência de crianças e adolescentes na escola.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Objetivo	Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.
Indicador Quantitativo	01 (uma) Capacitação por semestre.
Fonte	Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Compreensão sobre a perspectiva da execução do SCFV pelos Trabalhadores do SUAS vinculados a Organização da Sociedade Civil.
Fonte	Questionário/Entrevista com trabalhadores do SUAS.
Periodicidade	Anual.
OBSERVAÇÃO: Entende-se por formação continuada a ação planejada no Plano de Trabalho anual pela Organização da Sociedade Civil que tem por objetivo agregar conteúdos teóricos/metodológicos referentes ao serviço e a demanda dos trabalhadores.	

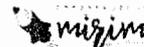
15. EQUIPAMENTOS, RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEIS PARA PARCERIA:

A área total do Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro, é de aproximadamente 7 mil m², e Três blocos totalizando 401, 51 m² de área construída, sendo organizado com as seguintes provisões:



INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



Bloco 1: 1 recepção, 1 sala administrativa com almoxarifado, com existência de material socioeducativo, anexo equipada com mesas, cadeiras, computadores e impressora, 1 sala

assistente social equipada com armário, arquivo, mesas e cadeiras que garante o espaço para atendimento à família proporcionando o sigilo e a privacidade, uma sala de reuniões equipada com mesa e cadeiras, 3 banheiros adaptados à faixa etária, sendo 1 feminino, 1 masculino e 1 com acessibilidade, de acordo com as orientações da Vigilância Sanitária.

Bloco 2: 1 sala (mini cinema) com capacidade para 50 pessoas com equipamento audiovisual, poltronas estofadas, climatizada; 1 depósito; 1 refeitório com capacidade para 60 pessoas, com mesas e bancos; bebedouro com água refrigerada; uma cozinha equipada com fogão industrial, coifa, freezer, geladeira, pias com armários, uma mesa, que atende as exigências da Vigilância Sanitária, uma despensa para produtos de limpeza, uma despensa para produtos alimentícios.

Bloco 3: 1 sala de informática com 30 computadores, móveis planejados, climatizada; 1 SALA High Tech com quadro de vidro, data show e mesas redondas com 5 lugares cada; um complexo de banheiros masculinos recentemente reformado com 5 vasos sanitários, e 5 chuveiros elétricos, pia e armários guarda volumes.

Quadra Poliesportiva – quadra poliesportiva construída por empresa especializada, com alambrados e cerca de proteção

Campo gramado – campo de grama natural para prática de esportes como futebol, arremesso de peso entre outros.

Pátio coberto – pátio recentemente construído que fica entre os três prédios, utilizado para esportes, eventos, gincanas.

Play Ground – parquinho com escorregadores, balanços, quiosque, gangorra, casa do Tarzan com ponte, trenzinho, gira-gira, namoradeira, entre outros.

No requisito recursos materiais, os moveis são adaptados para as atividades, garantimos o fornecimento de alimentação, os computadores conectados à internet, telefone fixo.

No requisito estrutura física temos a capacidade de atender por sala 25 crianças e adolescentes, garantindo o conforto e segurança, iluminação, ventilação adequadas e ambientes que comportem as atividades coletivas que serão desenvolvidas.

16. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS PARA A PARCERIA:

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO (CLT, PRESTADOR DE SERVIÇO, VOLUNTÁRIO)	PRINCIPAIS ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS
Guilherme Fernandes Parra	Direito	Coordenador	44h	MEI	Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo; Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros.

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



Alessandra Gonçalves Jordão	Pedagoga Especialista	Coordenadora de atividades	44 horas	CLT	Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo; Elaborar Relatório de Atividades do serviço; Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV; Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho.
Amanda Cristina de Sousa	Estagiária	Estagiária	30hs	Cedido PM	Auxiliar nas atividades lúdicas pedagógicas, artes, onde são realizadas oficinas de leitura, cinema, jogos pedagógicos, estimulando as crianças e adolescentes ao desenvolvimento pedagógico, psíquico e preparando-os para o enfrentamento de seus problemas.
André Luiz Luz	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	Cedida pela P.M.	Serviços relacionados à limpeza
Cláudia Macedo César	Especialista em Serviço Social	Assistente Social	20 horas	CLT	Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros; Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV; Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento das crianças, adolescentes do SCFV; Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.
Edilóise Ferro	Aux. De serviços gerais	2º grau	44hs	CLT	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Jéssica Nogueira Barbara	Monitora	Monitora	42 horas	CLT	Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social; Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas.
Patrícia dos Santos	Educação Física	Orientadora e Facilitadora	42 horas	MEI	Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes; Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas.
Tamires dos Santos Fani	Estagiária	Estagiária	30h	Estagio cedido P.M.	Auxiliar nas atividades lúdicas pedagógicas, artes, onde são realizadas oficinas de leitura, cinema, jogos pedagógicos, estimulando as crianças e adolescentes ao desenvolvimento pedagógico, psíquico e preparando-os para o enfrentamento de seus problemas.
Kelen Brites Fuzetti	Pedagoga	Orientadora e Facilitadora	42horas	MEI	Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes; Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas.
Silvia Xavier Ferreira de Lima	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	Cedida pela P.M.	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Tiago Santos de Paula	Administrador	Financeiro	44 horas	MEI	Análise, planejamento e controle financeiro - baseia-se em coordenar as atividades e avaliar a condição financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.

17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES: (descrever as etapas das atividades a serem executadas em conformidade com o planejamento e a metodologia de trabalho da proposta)

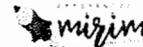
ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA			
	Manhã	Tarde										
Oficina Esportiva	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Lúdico Pedagógica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Arte e Cultura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Recreação	X	X										
Cidadania	X	X					X	X				
ATIVIDADES / MESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sét	Out	Nov	Dez
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

atividade s/dias da semana	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
Start Mirim	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo (ludi pedag)	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo (ludi pedag)	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo (ludi pedag)	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo (ludi pedag)	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo (ludi pedag)	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo	7:30 às 9h Facilitador Oficina Recreativa	13:30 /cul /Facilitador Oficina Esportiva
	9 às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Facilitador Oficina Recreativa	9 às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 16:30 Facilitador Oficina Recreativa	9 às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 16:30 Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)
Mirim Júnior	7:30 às 9h Facilitador Oficina Recreativa	13:30 às 15h Facilitador Oficina Esportiva	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo (ludi pedag)	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo (ludi pedag)	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo (ludi pedag)	13:30 às 15h Facilitador Oficina Esportiva	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo (ludi pedag)	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo (ludi pedag)
	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	15 às 16:30 Facilitador Oficina Recreativa	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	15 às 17h Facilitador Oficina Recreativa

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



Link Mirim	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo (ludopedag)	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo	13:30 às 15h Facilitador Oficina Esportiva	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às 15h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)
	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Facilitador Oficina Esportiva	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo (ludopedag)	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Facilitador Oficina Recreativa	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo (ludopedag)	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva
Conexão Mirim	7:30 às 9h Entrada às 14:30	13:30 às 15h Entrada às 14:30	7:30 às 9h Facilitador Oficina Recreativa	13:30 às 15h Entrada às 14:30	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às 15h Entrada às 14:30	7:30 às 9h Orientador Encontro socioeducativo (ludopedag)	13:30 às 15h Entrada às 14:30	7:30 às 9h Facilitador Oficina Esportiva	13:30 às 15h Entrada às 14:30
	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	15 às 17h Orientador Encontro socioeducativo (ludopedag)	9 às 10:30 Orientador Encontro socioeducativo (arte/cul)	15 às 17h Facilitador Oficina Esportiva	9 às 10:30 Facilitador Oficina Recreativa	15 às 17h Facilitador Oficina Recreativa

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

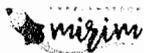
CNPJ: 44.432.490/0001-70



PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Natureza da Despesa	Recurso Estadual 06-15 anos	Recurso Municipal 06-15 anos	Emendas impositivas 2024	BB-FIA	Cedidos Prefeitura Municipal	RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
						Contribuintes mensais	Contribuição Americanet	
1 - Recursos Humanos								
1.1 - Auxiliar de serviços gerais (3)	9.066,58	2.648,42		0,00	36.820,32	0,00	0,00	50.575,32
1.2 - Estagiária) - (5)	0,00	0,00		0,00	44.400,00	0,00	0,00	44.400,00
1.3 - Monitora de atividades	0,00	0,00		0,00	0,00	21.600,00	0,00	21.600,00
1.4 - Monitora educação física	0,00	0,00		0,00	0,00	36.000,00	0,00	36.000,00
1.5 - Coordenadora de atividades	0,00	0,00		0,00	0,00	36.000,00	0,00	36.000,00
1.6 - Assistente Social	0,00	0,00		0,00	0,00	21.600,00	0,00	21.600,00
1.7 - Assistente Administrativo (1)	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subtotal	9.066,58	2.648,42	0,00	0,00	83.260,32	115.200,00	0,00	210.175,32
2 - Material de Permanente								
3 - Material de Consumo								
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	22.000,00
3.2 - Material de Expediente	0,00	0,00		0,00	0,00	11.000,00	0,00	11.000,00
3.3 - Gêneros Alimentícios	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	25.000,00
3.4 - Material para festividade e homenagens	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	22.800,00	0,00	27.800,00
3.5 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	0,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	8.400,00
3.6 - Gás engarrafado (Extintores)	0,00	0,00		0,00	0,00	900,00	0,00	900,00
3.7 - Material Educativo e Esportivo	0,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00	9.100,00	0,00	25.100,00
3.8 - Material de Copa e Cozinha (utensílios cozinha, Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	7.000,00
3.9 - Material para Manutenção de Bens Imóveis (revitalização predial tais como pintura, acabamentos, revestimento do chão, parede, infiltrações, vazamentos, elétrica e hidráulica em geral).	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	18.000,00	0,00	68.000,00
Subtotal	0,00	0,00	102.400,00	0,00	0,00	90.800,00	0,00	193.200,00
4 - Serviços de Terceiros = PF								
4.1 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Coordenador/Administrativo)	32.180,58	9.399,42		0,00	0,00		0,00	41.580,00
Subtotal	32.180,58	9.399,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.580,00
5 - Serviços de Terceiros - PJ								
5.1 - serviço de processamento de dados e serviço de telecomunicações	0,00	0,00		0,00	0,00	2.000,00	7.800,00	9.800,00
5.2 - Serviço de energia elétrica	0,00	0,00		0,00	18.000,00	0,00	0,00	18.000,00
5.3 - Taxas de licença e afins	0,00	0,00		0,00	0,00	1.054,00	0,00	1.054,00
5.4 - Serviços bancários	0,00	0,00		0,00	0,00	1.600,00	0,00	1.600,00
5.5 - Seguros (Licenciamento, DPVAT, predial e veículos)	0,00	0,00		0,00	0,00	6.150,00	0,00	6.150,00
5.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis (profissionais contratados para prestação do serviço referente a manutenção prevista).	0,00	0,00	50.100,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	60.100,00
5.7 - Serv. Técnicos profissionais (Gestora de Projetos)	0,00	0,00		0,00	0,00	79.200,00	0,00	79.200,00
5.8 - Outros Sérv. de Terceiros - PJ (Monitor de Ativ. Recreativas PJ)	10.726,86	3.133,14		24.000,00	0,00	0,00	0,00	37.860,00
5.9 - Outros Serv. de Terceiros - PJ (Apoio Administrativo/prestação de contas, organização de documentos)			29.700,00		0,00	9.900,00	0,00	39.600,00
5.10 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Manutenção da area Verde / Jardinagem)	13.930,98	4.089,02		0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00
5.11 - Serv. De festividade e homenagens.	13.930,98	4.089,02	17.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.800,00
Subtotal	38.588,83	11.271,17	97.600,00	24.000,00	18.000,00	109.904,00	7.800,00	307.164,00
6 - Outros								
6.1 - encargos sociais	0,00	0,00		0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
6.2 - outras despesas imprevistas neste plano	0,00	0,00		0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
6.3 - parceria enseite/ FIF e Instituto Federal	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	24.000,00	24.000,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	24.000,00	74.000,00
TOTAL	79.835,98	23.319,02	200.000,00	24.000,00	101.260,32	365.904,00	31.800,00	826.119,32

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Emendas impositivas 2024

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Material de Consumo										
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienezação	14.000,00	1.555,56	1.555,56	1.555,56	1.555,56	1.555,56	1.555,56	1.555,56	1.555,56	1.555,56
3.3 - Gêneros Alimentícios	10.000,00	1.111,11	1.111,11	1.111,11	1.111,11	1.111,11	1.111,11	1.111,11	1.111,11	1.111,11
3.4 - Material para festividade e homenagens	5.000,00	555,56	555,56	555,56	555,56	555,56	555,56	555,56	555,56	555,56
3.5 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	2.400,00	266,67	266,67	266,67	266,67	266,67	266,67	266,67	266,67	266,67
3.7 - Material Educativo e Esportivo	16.000,00	1.777,78	1.777,78	1.777,78	1.777,78	1.777,78	1.777,78	1.777,78	1.777,78	1.777,78
3.8 - Material de Copa e Cozinha (utensílios cozinha, Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	5.000,00	555,56	555,56	555,56	555,56	555,56	555,56	555,56	555,56	555,56
3.9 - Material para Manutenção de Bens Imóveis (revitalização predial tais como pintura, acabamentos, revestimento do chão, parede, infiltrações, vazamentos, elétrica e hidráulica em geral).	50.000,00	5.555,56	5.555,56	5.555,56	5.555,56	5.555,56	5.555,56	5.555,56	5.555,56	5.555,56
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica,										
5.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis (profissionais contratados para prestação do serviço referente a manutenção prevista).	50.100,00	5.566,67	5.566,67	5.566,67	5.566,67	5.566,67	5.566,67	5.566,67	5.566,67	5.566,67
5.9 - Outros Serv. de Terceiros - PJ (Apoio Administrativo/prestação de contas, organização de documentos).	29.700,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00
5.11 - Serv. De festividades e homenagens.	17.800,00	1.977,78	1.977,78	1.977,78	1.977,78	1.977,78	1.977,78	1.977,78	1.977,78	1.977,78
TOTAL	200.000,00	22.222,22								

19. DECLARAÇÃO:

Declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOIRO NACIONAL ou qualquer órgão da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do MUNICÍPIO, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.

Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, 07 de março de 2024.

20. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:

APROVADO:

Birigui, 09/03/2024 _____

Secretária Municipal de Assistência Social

Silvana Caetano G. Leal Milani
 Secretária Municipal de
 Assistência Social
 RG: 24.202.985-1